

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

ALEGRE

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 4

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

37p. (Série: Estatísticas municipais, 4: Alegre).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Alegre (ES) – Estatística.
I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a divisão regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações Políticas.....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação	9
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distrito de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1981	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas -1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997.....	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	18
4.4 Educação	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização -1994/1998	18
4.4.3.Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental -1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	20
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização -1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio -1995-1997	21
4.5 Segurança.....	22
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	22
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	22
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	22

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	23
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996.....	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996.....	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996.....	25
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985 -1995/1996.....	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996.....	26
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996.....	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	26
5.2 Indústria.....	27
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	27
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	28
6.1 Síntese da receita municipal - 1995-1998.....	28
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	29
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais.....	29
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....	30
7.1 Energia.....	30
7.1.1 Número de consumidores e consumo de energia elétrica, segundo classes - 1994-1998.....	30
7.2 Saneamento.....	30
7.2.1 Ligações de água e economias abastecidas, segundo as categorias e os grupos de consumo - 1994-1996.....	30
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	30
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997.....	31
7.4. Habitação.....	31
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar.....	31
7.4.2 Déficit habitacional.....	31
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	31
7.5 Comunicação.....	32
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	32
7.5.2 Unidades postais e de Serviços - 1994-1998.....	32
7.5.3 Empresas de comunicação - 1998.....	32
7.6 Transporte.....	33
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997.....	33

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS**2.1 Histórico**

“Deve-se o povoamento da sede do município a João Teixeira da Conceição, que, vindo de Minas Gerais em uma incursão patrocinada pelo Capitão-mor Manoel José Esteves de Lima, da qual faziam parte mais de 72 pessoas, em princípios de 1820, ali ficou com a incumbência de tomar posse da terra e zelar por ela, estabelecendo-se próximo à cachoeira Alegre, na barra do ribeirão Conceição, afluente do ribeirão Café, justamente no local onde hoje se encontra a cidade. João Teixeira da Conceição fixou moradia, levantando junto outras casas, fazendo derrubadas, plantando e cultivando a terra. Ali viveu até a morte, 29 anos mais tarde.

Também muito concorreu para o desbravamento do município e para seu desenvolvimento o Barão de Itapemirim, que se estabelecera em Cachoeiro de Itapemirim, sendo um dos fundadores deste hoje próspero município.”

(Departamento Estadual de Estatística do Espírito Santo. *Levantamento Socioeconômico dos Municípios do Espírito Santo*. Vitória, 1945.)

Os fatos posteriores são sintetizados a seguir.

Em 23 de julho de 1858 é criada a freguesia, pela Lei n.º 22, sob a denominação de Nossa Senhora da Conceição do Alegre. Em 4 de novembro de 1869, pela Lei n.º 7, o povoado recebe nova denominação — “Freguesia de Nossa Senhora da Penha do Alegre”. Em 3 de abril de 1884 é criado o município, pela Lei n.º 18. Citado pelo decreto n.º 53, de 11 de novembro de 1890, é ratificado pela Lei n.º 18, que o desmembra do município de Cachoeiro de Itapemirim; a mesma lei eleva o povoado à categoria de vila. Em 6 de janeiro de 1891 são oficialmente instalados a vila e o município. Em 22 de dezembro de 1919, pela Lei n.º 1.208, a vila é elevada à categoria de cidade.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Caparaó	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11-11-1890	06-01-1891	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Alegre, Anutiba, Araraí, Café, Celina, Rive, Santa Angélica e São João do Norte	Floresta de Aparecida, Roseira e Boa Vista

Fonte: IPES

2.4 Informações Políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	141	0,00824	102	0,00596	-	-
17 anos	176	0,01029	163	0,00953	-	-
18 a 24 anos	2.090	0,12217	1.913	0,11182	-	-
25 a 34 anos	3.049	0,17823	2.808	0,16414	23	0,00134
35 a 44 anos	2.283	0,13345	1.942	0,11352	22	0,00129
45 a 59 anos	2.007	0,11732	1.836	0,10732	10	0,00058
60 a 69 anos	1.048	0,06126	844	0,04934	11	0,00064
Mais de 69 anos	772	0,04513	593	0,03466	9	0,00053
Total	11.566	0,67609	10.201	0,59630	75	0,00438
1996						
16 anos	140	0,00736	119	0,00626	-	-
17 anos	247	0,01299	173	0,00910	-	-
18 a 24 anos	2.081	0,10942	1.988	0,10453	-	-
25 a 34 anos	3.106	0,16332	2.893	0,15212	15	0,00079
35 a 44 anos	2.479	0,13035	2.167	0,11395	23	0,00121
45 a 59 anos	2.128	0,11190	1.936	0,10180	14	0,00074
60 a 69 anos	1.081	0,05684	928	0,04880	11	0,00058
Mais de 69 anos	923	0,04853	741	0,03896	10	0,00053
Total	12.185	0,64072	10.945	0,57552	73	0,00384

continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1998						
16 anos	59	0,00308	69	0,00360	-	-
17 anos	153	0,00798	127	0,00663	-	-
18 a 24 anos	1.288	0,06719	1.232	0,06427	-	-
25 a 34 anos	2.459	0,12828	2.341	0,12213	11	0,00057
35 a 44 anos	2.352	0,12270	2.091	0,10908	20	0,00104
45 a 59 anos	2.075	0,10825	1.885	0,09834	15	0,00078
60 a 69 anos	990	0,05165	889	0,04638	7	0,00037
mais de 69 anos	987	0,05149	792	0,04132	11	0,00057
Total	10.363	0,54062	9.426	0,49174	64	0,00334

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral –TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
775,04	20°45'49"	41°31'57"	189	250,000	1,6782

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Ibitirama, Muniz Freire e Castelo
Ao Sul:	São José do Calçado e Mimoso do Sul
A Leste:	Cachoeiro de Itapemirim e Jerônimo Monteiro
A Oeste:	Guaçuí

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

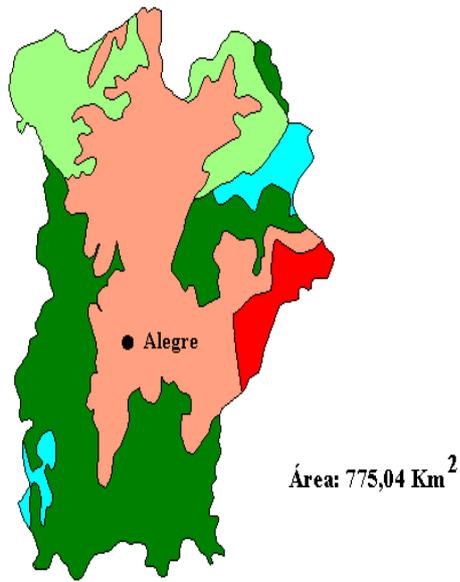
3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça	27	Dec-Lei nº 2.791-E de 24/08/84	IDAF
Parque Nacional do Caparaó	16.200 (no ES)	Dec. nº 50.646 de 24/05/61	IBAMA

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	4,28
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	36,92
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	14,32
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	40,18
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	4,30

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Alegre

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais por zonas do Município de Alegre

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade	Nº meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	40.312	100	12.254	30	28.058	70
1980	33.519	100	13.550	40	19.969	60
1991	30.422	100	16.330	54	14.092	46
1996	31.832	100	19.195	60	12.637	40

Fontes: Censos Demográficos - IBGE
 Contagem da População - IBGE
 Nota: Elaboração: IPES.

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Alegre	32.035	32.206	32.378

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	31.832	15.930	15.902
0 a 04	3.483	1.737	1.746
05 a 09	3.475	1.793	1.682
10 a 14	3.418	1.735	1.683
15 a 19	3.161	1.646	1.515
20 a 24	2.503	1.225	1.278
25 a 29	2.253	1.134	1.119
30 a 34	2.435	1.180	1.255
35 a 39	2.185	1.060	1.125
40 a 44	1.897	981	916
45 a 49	1.377	664	713
50 a 54	1.133	550	583
55 a 59	1.109	545	564
60 a 64	1.043	527	516
65 a 69	908	449	459
70 anos e mais	1.438	694	744
Idade ignorada	14	10	4

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Alegre	31.832	775,04	41,07

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distrito de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Alegre	30.422	16.330	14.092	31.832	19.195	12.637
Alegre	15.578	12.099	3.479	16.910	14.015	2.895
Anutiba	2.227	684	1.543	2.305	1.067	1.238
Araraí	2.468	277	2.191	2.347	271	2.076
Café	2.183	466	1.717	2.150	464	1.686
Celina	2.876	1.551	1.325	3.047	1.753	1.294
Rive	3.431	1.028	2.403	3.495	1.310	2.185
Santa Angélica	1.659	225	1.434	1.578	315	1.263

 Fontes: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Alegre	0,91	3,29	-2,16

 Fontes: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Alegre	50,64	58,69	66,49

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 - PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	10	4,44	8	4,55	9	4,74	7	3,83	7	3,04
Algumas afecções originadas no período perinatal	17	7,56	7	3,98	9	4,74	13	7,10	6	2,61
Causas externas	19	8,44	22	12,50	21	11,05	14	7,65	26	11,31
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,44	-	-	1	0,53	-	-	1	0,43
Doenças do aparelho circulatório	64	28,45	57	32,38	55	28,94	51	27,86	51	22,17
Doenças do aparelho digestivo	5	2,22	4	2,27	7	3,68	11	6,01	6	2,61
Doenças do aparelho genituri-nário	2	0,89	2	1,14	1	0,53	1	0,55	3	1,30
Doenças do aparelho respiratório	19	8,44	9	5,11	16	8,42	19	10,38	26	11,31
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	1	0,57	-	-	1	0,55	-	-
Doenças do sistema nervoso	1	0,44	1	0,57	-	-	1	0,55	2	0,87
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	4,00	8	4,55	4	2,11	8	4,37	15	6,52
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,43
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	9	4,00	2	1,14	2	1,05	2	1,09	3	1,30
Neoplasias	28	12,45	15	8,52	16	8,42	20	10,93	26	11,31
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	40	17,79	40	22,72	47	24,74	35	19,13	57	24,79
Transtornos mentais e comportamentais	1	0,44	-	-	2	1,05	-	-	-	-
Total	225	100,00	176	100,00	190	100,00	183	100,00	230	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	6,45	2	12,50	5	21,74	1	4,76	1	8,33		
Algumas afecções originadas no período perinatal	17	54,84	7	43,75	9	39,12	13	61,92	6	50,01		
Causas externas	-	-	1	6,25	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	-	-	1	6,25	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	2	6,45	-	-	1	4,35	2	9,52	-	-		
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	8,33
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3,23	1	6,25	1	4,35	1	4,76	-	-		
Malformações congênitas deforme e anom cromossômicas	7	22,58	2	12,50	2	8,70	2	9,52	3	25,00		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	2	6,45	2	12,50	5	21,74	2	9,52	1	8,33		
Total	31	100,00	16	100,00	23	100,00	21	100,00	12	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%								
Menor de 01 ano	31	13,78	16	9,09	23	12,11	21	11,47	12	5,22		
De 01 a 04 anos	5	2,22	1	0,57	4	2,11	3	1,63	5	2,17		
De 05 a 19 anos	7	3,11	6	3,41	5	2,63	6	3,28	4	1,74		
20 a 49 anos	37	16,44	38	21,59	26	13,68	23	12,58	50	21,74		
50 anos e mais	145	64,44	115	65,34	132	69,47	128	69,95	159	69,13		
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	2	1,09	-	-		
Total	225	100,00	176	100,00	190	100,00	183	100,00	230	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Dengue	5	15,61
Doenças exantemáticas	17	53,07
Esquistossomose	11	34,34
Febre tifóide	1	3,12
Gonorréia	4	12,49
Hanseníase	4	1,25
Hepatite viral	27	84,28
Leptospirose	2	6,24
Meningite	11	34,34
Sífilis congênita	1	3,12
Sífilis não especificada	11	34,34
Tuberculose	9	28,09

Fonte: SESA

 Notas: ⁽¹⁾ Correspondem às doenças de notificação compulsória.

⁽²⁾ O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o n.º de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase, em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	20,52	14,03	16,21	18,20	15,31
Coeficiente de mortalidade geral ³	7,15	5,53	5,97	5,71	7,14
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	47,99	35,87	44,57	36,02	24,34
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	35,60	22,42	21,32	25,73	14,20
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	12,38	13,45	23,26	10,29	10,14
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	64,44	65,34	69,47	69,95	69,13

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	Cirurgia		12	12	12
Obstetrícia		10	10	10	12
Clínica médica		51	51	51	35
Pediatria		22	22	22	12
Total		95	95	95	68

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	849	706	749	663	-
Municipal	231	325	303	653	1.132
Particular	41	68	86	103	99
Federal	-	-	-	-	-
Total	1.121	1.099	1.138	1.419	1.231

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994/1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	4.309	83	4.334	84	4.413	84	4.280	84	3.921	100
	Rural	897	17	847	16	826	16	810	16	-	-
	Total	5.206	100	5.181	100	5.239	100	5.090	100	3.921	100
Municipal	Urbana	155	37	134	38	145	40	121	34	698	40
	Rural	269	63	217	62	220	60	238	66	1.057	60
	Total	424	100	351	100	365	100	359	100	1.755	100
Particular	Urbana	241	100	336	100	316	100	428	100	451	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	241	100	336	100	316	100	428	100	451	100

continua

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994/1998 conclusão

Depen- dência Adminis- trativa	Locali- zação	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Total	Urbana	4.705	80	4.804	82	4.874	82	4.829	82	5.070	83
	Rural	1.166	20	1.064	18	1.046	18	1.048	18	1.057	17
	Total	5.871	100	5.868	100	5.920	100	5.877	100	6.127	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3. Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Depen- dência Adminis- trativa	Locali- zação	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%								
Estadual	Urbana	1.083	100	1.176	100	1.166	100	1.296	100	1.440	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	1.083	100	1.176	100	1.166	100	1.296	100	1.440	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	381	100	429	100	420	100	445	100	435	100
	Total	381	100	429	100	420	100	445	100	435	100
Particular	Urbana	-	-	62	100	83	100	129	100	137	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	62	100	83	100	129	100	137	100
Total	Urbana	1.083	74	1.238	74	1.249	75	1.425	76	1.577	78
	Rural	381	26	429	26	420	25	445	24	435	22
	Total	1.464	100	1.667	100	1.669	100	1.870	100	2.012	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização %
1996	1.138	2.108	54,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental -1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização %
1996	5.330	5.471	97,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado / Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Alegre	29.029	20.084	5.262	26,2

Fonte: IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização -1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	19	22	22	22	19
	Rural	3	3	1	3	1
	Total	22	25	23	25	20
Ensino Fundamental	Urbana	13	13	14	14	16
	Rural	61	55	59	56	56
	Total	74	68	73	70	72
Ensino Médio	Urbana	7	6	6	5	5
	Rural	1	1	1	1	1
	Total	8	7	3	6	6
Total	Urbana	39	41	42	41	40
	Rural	65	59	61	60	58
	Total	104	100	99	101	98

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	511	302	292	428
	Municipal	129	107	27	265
	Particular	97	109	66	143
	Federal	0	0	0	0
	Total	737	518	385	836

continua

4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998
 conclusão

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Rural	Estadual	67	-	54	-
	Municipal	26	81	26	84
	Particular	-	-	-	-
	Federal	35	38	142	144
	Total	128	119	222	225
Total	Estadual	578	302	346	428
	Municipal	155	188	53	346
	Particular	97	109	66	143
	Federal	35	38	142	144
	Total	865	637	607	1.061

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	4.416	70,5	4.632	71,5	4.791	72,4	4.805	81,5
Reprovados	505	8,1	692	10,7	730	11,0	579	9,8
Evadidos	847	13,5	668	10,3	633	9,6	510	8,7
Transferidos	492	7,9	487	7,5	465	7,0	-	-
Total	6.260	100,0	6.479	100,0	6.619	100,0	5.894	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio -1995-1997

Rendimento escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.296	78,5	1.335	80,0	1.537	84,2
Reprovados	122	7,4	122	7,3	55	3,0
Evadidos	205	12,4	185	11,1	233	12,8
Transferidos	28	1,7	27	1,6	0	0,0
Total	1.651	100,0	1.669	100,0	1.825	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	161	25
1995	135	11
1996	155	14
1997	129	14
1998	128	12

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	6	6	30	21
1997	6	6	30	24
1998	6	6	24	121

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Anos	N.º de Acidentes	N.º de Feridos	N.º de Mortos
1994	102	67	5
1995	175	97	4
1996	187	71	6
1998	175	124	3

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	18.369	9.440
Temporárias	6.956	3.217
Temporárias em descanso	760	482
Matas e florestas		
Naturais	6.173	5.424
Plantadas	156	383
Pastagens (ha)		
Naturais	48.820	27.815
Plantadas	1.285	14.588
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	2.644	296
Total¹	88.956	64.780

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	13	18
Avicultura ¹	49.399 ²	51.067
Bovinos	51.833	49.301
Bubalinos	-	2
Caprinos	458	404
Codornas (em mil Cabeças)	-	0
Coelhos	216	183
Eqüinos	2.598	1.938
Muare	1.234	610
Ovinos	285	266
Suínos	9.306	4.921

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abóbora	5	1	0	2	-	1
Alho	0	-	0	-	-	-
Arroz em casca	1.493	574	1.177	479	-	106
Batata-doce	-	0	-	0	-	0
Cana-de-açúcar	2.824	1.775	150	65	-	51
Feijão em grãos	683	362	2.374	953	-	190
Mandioca	500	216	106	89	-	34
Milho em grãos	6.823	2.012	5.018	2.019	-	328
Tomate	44	63	5	2	-	23
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	16	23	0	3	-	5
Banana ²	116	60	132	106	-	110
Cacau ¹	-	1	-	1	-	1
Café em coco ¹	14.572	9.959	14.376	8.097	-	6.603
Coco-da-baía	24	66	4	14	-	24
Laranja ¹	3344	64125	49	183	-	220
Limão ¹	184	195	5	11	-	1
Mamão ¹	5	15	0	1	-	2
Manga ¹	184	195	5	11	-	19
Maracujá ¹	-	0	-	0	-	0
Tangerina ¹	2	168	0	9	-	10

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96

Notas: (0)Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	0	-	2	1
Agrião	-	-	0	1
Alface	14	-	14	15
Alho-porro	-	-	0	0
Almeirão	0	-	0	0
Beterraba	-	-	3	1
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	0	-	2	4
Cenoura	2	-	39	11
Cheiro verde	-	-	0	0
Chicória	-	-	0	0
Chuchu	5	-	8	2
Couve	4	-	9	11
Couve-flor	-	-	0	0
Espinafre	-	-	0	0
Jiló	2	-	5	3
Mostarda	-	-	0	0
Nabo	-	-	8	2
Pepino	3	-	75	15
Pimenta	-	-	0	0
Pimentão	1	-	44	29
Quiabo	8	-	45	16
Repolho	9	-	50	6
Salsa	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985 -1995/1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Casulos de bicho-da-seda (tonelada)	-	-	0	1
Mel de abelha (tonelada)	0	-	1	3
Leite de vaca (mil litros)	12.271	-	13.036	3.132
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	1	1
Ovos de galinha (mil dúzias)	118	-	97	88

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	147	164	-	0
Plantadas no período	-	12	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 – IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	485	25,54	431	28,91	2.578	2,90	2.372	3,66
10-50 (ha)	959	50,50	696	46,68	24.369	27,40	17.155	26,48
50-100 (ha)	252	13,27	215	14,42	17.874	20,09	15.276	23,58
100-200 (ha)	129	6,79	100	6,71	17.997	20,23	13.758	21,24
200-500 (ha)	63	3,32	44	2,95	17.709	19,91	12.544	19,36
500-1.000 (ha)	9	0,47	5	0,34	5.972	6,71	3.675	5,67
+ 1.000 (ha)	2	0,11	-	-	2.453	2,76	-	-
Total	1.899	100,00	1.491	100,00	88.952	100,00	64.780	100,00

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	1.257	12,87	856	11,45
Empregados temporários	1.387	14,20	337	4,51
Outras condições	126	1,29	775	10,37
Parceiros	2.946	30,15	2.302	30,80
Responsável e membros não remunerados da família	4.054	41,49	3.204	42,87
Total	9.770	100,00	7.474	100,00

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	8	16,67	24	15,19
Bebidas	1	2,08	3	1,90
Couros, peles e produtos similares	1	2,08	0	0,00
Diversas	1	2,08	1	0,63
Editorial e gráfica	2	4,17	2	1,27
Extração de minerais	2	4,17	52	32,91
Madeira	5	10,42	17	10,76
Material de transporte	1	2,08	2	1,27
Material plástico	1	2,08	2	1,27
Metalúrgico	3	6,25	1	0,63
Minerais não metálicos	3	6,25	14	8,86
Mobiliário	1	2,08	1	0,63
Serviços de reparação e conservação	3	6,25	7	4,43
Serviços industriais de utilidade pública	2	4,17	5	3,16
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	14	29,17	27	17,09
Total	48	100,00	158	100,00

Fonte: FINDES, IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	2.369.429	5.881.989	6.532.060	6.949.461	7.494.391
Receita Tributária	189.493	500.301	620.609	743.487	1.001.016
Impostos	55.829	229.663	235.013	268.474	482.294
IPTU	8.749	84.467	73.534	77.176	277.032
ISS	29.124	72.016	97.177	118.884	148.296
ITBI	17.956	73.180	64.302	72.414	56.966
Taxas	105.182	242.822	385.596	475.013	518.722
Outras Receitas Tributárias	28.482	27.816	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.971.343	4.808.202	5.323.963	5.559.483	6.240.837
União	1.097.648	2.233.138	2.600.326	2.796.330	4.309.295
Cota-parte FPM	1.095.104	2.206.954	2.496.862	2.693.044	3.140.027
Outras Transferências	2.544	26.184	103.464	103.286	1.169.268
Estado	873.695	2.575.064	2.723.637	2.763.153	1.931.542
Cota-parte ICMS	795.193	2.359.849	2.449.958	2.476.629	1.545.907
Outras Transferências	78.502	215.215	273.679	286.524	385.635
Outras Receitas Correntes	208.593	573.486	587.488	646.491	252.538
RECEITAS DE CAPITAL	7.250	838.215	117.715	16.200	19.546
Transferências Intergovernamentais	12.791	19.500	-	15.950	19.546
União	7.250	19.500	-	15.950	19.546
Estado	5.541	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-5.541	818.715	117.715	250	-
RECEITA TOTAL	2.376.679	6.720.204	6.649.775	6.965.661	7.513.937

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES
 Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ¹		IPM ²
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	17.314.219	0,250	0,732
1996	18.967.481	0,269	0,702
1997	14.735.597	0,185	0,614

Fonte: SEFA

Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal.

⁽²⁾ Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	3.066.378	100,00	2.835.832	86,08	948.326	62,48	1.011.670	51,41
IPVA	215.304	-	223.460	6,79	300.888	19,83	523.932	26,62
Total	3.281.682	100,00	3.059.292	100,00	1.249.214	100,00	1.535.602	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
6.874	7.194	7.520	7.827	8.178	17.634.287	18.277.177	21.453.311	22.719.815	24.174.700

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Ligações de água e economias abastecidas, segundo as categorias e os grupos de consumo - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
Ligações			
Água	4.477	5.033	5.207
Esgoto	2.798	3.073	3.143
Economias			
Água	5.800	6.123	6.251
Esgoto	2.899	3.881	3.943
População atendida			
Água	29.000	30.615	31.255
Esgoto	14.495	19.405	19.725
Hidrometração	2.895	3.996	4.750

Fonte: FNS

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
32.035	7.794	0,6933	0,6402	0,2137	0,5171	0,4847	0,7692	0,5946	0,8850	0,5997	0,4003	24

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4. Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	3.946	1.161	2.804	209	8.128

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
8.128	377	261	637	8

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	1.982	1.982	2.112	2.257	2.228
Analogico	1.982	1.982	1.996	1.982	2.228
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	116	275	-
Terminais em serviço	1.286	1.879	1.951	2.157	2.119
Residencial	970	1.463	1.410	1.463	1.675
Não residencial	247	333	316	319	304
Tronco	45	55	67	59	64
Uso público	24	28	42	41	76
Móvel	00	00	116	275	-
Telefones em serviço	1.466	1.424	1.358	-	-
Posto de serviço	07	07	07	-	8

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Unidades postais e de Serviços - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	06	-	02
1995	01	06	-	02
1996	01	06	-	02
1997	01	06	01	01
1998	01	06	02	01

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação

Jornais

Jornal Folha de Alegre

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	637	1	1.480	1	2.119
C. trator	-	4	-	-	4
Caminhão	1	174	7	-	182
Camioneta	156	91	452	-	699
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	253	-	253
Motoneta	-	-	6	-	6
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	26	26
Semi-reboque	-	-	-	5	5
1995					
Automóvel	637	1	1.480	1	2.119
C. trator	-	4	-	-	4
Caminhão	1	174	7	-	182
Camioneta	156	91	452	-	699
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	253	-	253
Motoneta	-	-	6	-	6
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	26	26
Semi-reboque	-	-	-	5	5
1996					
Automóvel	629	1	1.967	1	2.598
C. trator	-	5	-	-	5
Caminhão	2	187	6	-	195
Camioneta	148	98	521	-	767
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	372	-	372
Motoneta	-	-	38	-	38
Ônibus	-	7	-	-	7
Reboque	-	-	-	29	29
Semi-reboque	-	-	-	6	6

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1997					
Automóvel	484	2	1.904	1	2.391
C. trator	-	5	-	-	5
Caminhão	1	150	6	-	157
Camioneta	100	80	488	-	668
Microônibus	-	3	-	-	3
Motociclo	-	-	419	-	419
Motoneta	-	-	49	-	49
Ônibus	-	13	-	-	13
Reboque	-	-	-	32	32
Semi-reboque	-	-	-	5	5

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

